

# BOLETIM NAPNE

## BARREIRAS PARA A INCLUSÃO

A Declaração de Salamanca, um dos mais importantes documentos que trata dos princípios, políticas e práticas em educação especial, nos traz a seguinte definição de escola inclusiva:

A escola inclusiva é o lugar onde todas as crianças devem aprender juntas, sempre que possível, independentemente de quaisquer dificuldades ou diferenças que elas possam ter, conhecendo e respondendo às necessidades diversas de seus alunos, acomodando ambos seus estilos e ritmos de aprendizagem e assegurando uma educação de qualidade a todos através de um currículo apropriado, arranjos organizacionais, estratégias de ensino, uso de recursos e parceria com as comunidades. (UNESCO, 1994, p. 11)

No entanto, mesmo após mais de 20 anos dessa declaração ter sido publicada, percebemos que ainda existem muitos obstáculos ou barreiras que impedem o efetivo acesso e permanência de alunos com deficiência nas escolas.

Estes obstáculos corroboram com o isolamento destes alunos, deixando de oportunizar o direito constitucional de igualdade como cidadão, de pertencer e participar de atividades escolares juntamente com os outros alunos.



A Educação Inclusiva parte do propósito de que todos os alunos devem estar na escola regular, sem deixar ninguém para trás. Desta forma, devemos buscar eliminar as barreiras que impedem ao aluno a participação nas atividades escolares (CARVALHO, 2000). Você sabe que barreiras são estas?

### Barreiras Arquitetônicas

São obstáculos construídos no meio urbano ou nos edifícios, que impedem ou dificultam a livre circulação das pessoas que sofrem de alguma incapacidade transitória ou permanente. Muitas escolas não têm sido adaptadas para receber os alunos com deficiências.

# BOLETIM NAPNE

## Barreiras Comunicacionais

Referem-se à adequação de códigos e sinais às necessidades especiais, como a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) para os surdos e o Braille para os cegos. Esses obstáculos são bastante significativos, uma vez que as pessoas com baixa ou nenhuma visão e com surdez também têm o direito de gozar dos benefícios da escola como todas os alunos.

## Barreiras Pedagógicas

As barreiras pedagógicas podem ser provenientes da falta de formação dos educadores e também da vida escolar anterior do aluno. O caminho para a diminuição dessa barreira é o conhecimento, por meio da oferta de formação continuada aos educadores.

## Barreiras Atitudinais

As barreiras atitudinais fundamentam-se em preconceitos e estereótipos que produzem a discriminação. Além dos preconceitos, referem-se aos medos e ao desconhecimento em como agir adequadamente diante da pessoa com deficiência.



Para saber mais, veja:

Cordas



O curta metragem espanhol Cordas (Cuerdas) ganhou o Prêmio Goya 2014, a maior premiação do cinema espanhol, na categoria curta-metragem de animação.

O filme conta a história de uma doce menina que vive em um orfanato e que criou uma ligação muito especial com um novo colega de classe, que sofre de paralisia cerebral. É também uma obra que fala de valores e sonhos, cativando o espectador desde o primeiro ao último minuto.

## REFERÊNCIAS:

CARVALHO, R. E. **Removendo barreiras de aprendizagem:** educação inclusiva. Porto Alegre: Mediação, 2000.

MANTOAN, Maria. T. E. **Inclusão escolar:** o que é? Por quê? Como fazer? São Paulo: Moderna, 2006,

UNESCO. **Declaração de Salamanca e Enquadramento da Ação na Área das Necessidades Educativas Especiais,** Conferência Mundial sobre Necessidades Educativas Especiais: Acesso e Qualidade. Salamanca, Espanha, 1994.

Deixe-nos sua opinião ou sugestão para as próximas publicações:  
napne.pep@ifsp.edu.br